

'Aqui tudo é importante!'

Interações de alunos surdos com professores e colegas em espaço escolar inclusivo

Celeste Azulay Kelman¹

¹Doutorado. Instituto de Psicologia, UnB.
cel.azul@superig.com.br

Orientadora: Angela Uchôa de Abreu Branco
Professora da UERJ, cedida à UnBrasília
Data da defesa: 29/03/2005.

A inclusão de alunos surdos em classes regulares é ainda um tema bastante polêmico e que necessita de estudos aprofundados que levem a uma melhoria da qualidade desse tipo de atendimento educacional. Com frequência, as professoras realizam seu trabalho pedagógico com alunos com necessidades especiais de forma bastante isolada porque a escola não tem entendido a causa da inclusão como uma cooperação entre todos os atores que figuram no cotidiano escolar. Além disso, é comum que o trabalho escolar se realize, sem que haja um preparo prévio.

Esta tese enfocou um aspecto específico da inclusão de alunos surdos em classes regulares, que se refere ao uso de estratégias comunicativas e metacomunicativas observadas nas interações entre professoras com seus alunos surdos e destes com colegas ouvintes no contexto da sala de aula. Procurou entender de que forma essas interações influenciam a inclusão, promovendo-a ou inibindo-a. O estudo utilizou referencial teórico sociogenético, em particular a abordagem sociocultural construtivista. Empregou metodologia qualitativa, enfo-

cando a análise microgenética da dinâmica das interações verbais e não-verbais. Os dados foram construídos a partir da análise dos processos gravados em vídeo, sessões de observação e entrevistas realizadas com quatro díades de professoras que atuam em Classes de Integração, de escolas de ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal. Para complementar as informações, também foram entrevistadas outras cinco díades de professoras que atuam em Classes de Integração, buscando-se as percepções que elas têm sobre a inclusão dos alunos surdos e, dessa maneira, ressaltando os aspectos positivos e negativos.

O desenvolvimento de uma comunicação qualitativamente satisfatória entre professoras, alunos surdos e ouvintes implica em uma série de fatores, tais como a construção e permanente negociação de significados e a prática de crenças e valores que influenciam a auto-estima, o desempenho acadêmico e o desenvolvimento social. A metacomunicação exerce um papel fundamental, já que diz respeito à dimensão relacional da comunicação. O resultado da tese levou à criação de

15 categorias, ilustradas com 71 episódios, permitindo a aglutinação dos temas encontrados. Algumas das categorias encontradas são as seguintes: *Interação surdo-ouvinte, Respeito à diferença lingüística, Múltiplos canais de comunicação, Flexibilidade no uso do espaço físico, Construção cooperativa de significados*. Essas categorias apontam para atitudes facilitadoras da inclusão e do desenvolvimento dos alunos surdos. Em uma das quatro díades observadas, algumas destas categorias estavam presentes, embora expressassem o pólo negativo da mesma, revelando atitudes que conduzem à segregação dos alunos surdos, ainda que dentro da sala de aula regular. A seguir, faz-se uma análise crítica, levando a conclusões que demonstram que não basta o uso da Língua de Sinais em sala de aula. A tese aponta para a qualidade das relações estabelecidas nesse espaço escolar (manifesta através de significativas estratégias metacomunicativas usadas pela maioria das díades), a necessidade de capacitação para professores, bem como orientação aos pais de alunos surdos. Portanto, o domínio e uso de Língua de Sinais pelos professores é condição necessária, porém não suficiente para que a inclusão seja bem-sucedida.

Palavras-chave: Educação especial, surdez, inclusão, construtivismo sociocultural, comunicação e metacomunicação.